



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Lasier Martins

Memo. Nº 051/2018-GSLMARTI

Brasília, 27 de novembro de 2018

SF/18899.99960-52

João Pedro de Souza Lobo Caetano

Diretor da Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento do Senado Federal
NESTA

Senhor Diretor,

Ao cumprimentar Vossa Senhoria, em atendimento ao prazo de indicação para a primeira edição da Comenda Câmara Cascudo, apresento, tempestivamente, a minha indicação em favor do gaúcho **JOÃO CARLOS D'ÁVILA PAIXÃO CÔRTES**, com base no currículo, de acordo com a Resolução nº 7, de 2018, do Senado Federal.

O famoso radialista e pesquisador da cultura gaúcha João Carlos D'ávila Paixão Côrtes faleceu no último dia 27 de agosto, em Porto Alegre, aos 91 anos.

Nascido em Santana do Livramento em 12 de julho de 1927, Paixão Côrtes era agrônomo, mas ficou conhecido como folclorista, considerado a principal referência de promoção e preservação dos costumes gaúchos.

Em 1947, ele liderou os estudantes que fundaram o Departamento de Tradições Gaúchas do Grêmio Estudantil do Colégio Júlio de Castilhos, na capital, que se tornou a base do movimento tradicionalista.

Seu trabalho deu origem aos Centros de Tradições Gaúchas, espalhados pelo Brasil e pelo mundo. “Todos os estados têm CTGs e também vários países, como Japão e Estados Unidos”, comentou Lasier na tribuna.



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Lasier Martins

Devido ao forte vínculo que sua imagem tinha com a cultura gaúcha, o folclorista serviu de modelo, em 1954, para a Estátua do Laçador, obra do escultor Antônio Caringi instalada na zona Norte de Porto Alegre.

Em resumo, Paixão Côrtes dedicou a vida e a profissão à divulgação da cultura gaúcha.

Atenciosamente,

SENADOR LASIER MARTINS
PSD - RS

SF/18899.99960-52



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **Lasier Martins**

CURRICULO VITAE – PAIXÃO CÔRTES

João Carlos D'Ávila Paixão Côrtes nasceu em Santana do Livramento, no dia 12 de julho de 1927, em Porto Alegre. Era formado em Agronomia, mas ficou conhecido por ser folclorista, compositor, radialista e pesquisador, considerado como um dos ícones da cultura e dos costumes gaúchos.

Em 1947, liderou os estudantes que fundaram o Departamento de Tradições Gaúchas do Grêmio Estudantil do Colégio Júlio de Castilhos em Porto Alegre, célula mater do Movimento Tradicionalista Gaúcho.

Formado em 1949 em Agronomia, na UFRGS, Paixão Côrtes desenvolveu na Secretaria da Agricultura um inovador trabalho de extensão no interior do Estado. Segundo ele, o fato de ser folclorista e de “falar a mesma língua do homem do campo” facilitou a comunicação e a implantação de novas tecnologias.

Paixão Côrtes foi o responsável pela abertura de mercado da ovinocultura no Rio Grande do Sul. Foi ele também quem trouxe da Europa novos métodos e tecnologias de tosquia, desossa e gastronomia, além de incentivar o consumo de carne ovina.

Em razão de sua reconhecida associação com a figura tradicional do gaúcho dos pampas, ele serviu de modelo, em 1954, para a Estátua do Laçador, obra do escultor Antônio Caringi instalada na zona Norte da Capital e escolhida, em 1992, como símbolo de Porto Alegre.

Paixão Côrtes tem sua história de vida intimamente ligada ao Sport Club Internacional, pois seu pai foi jogador do clube nos primeiros anos de sua fundação e posteriormente seus tios, em destaque o primeiro goleador do Internacional Belarmino Carlos Leal D'Ávila.

Profissionalmente, realizou cursos sobre tradição, folclore e danças tradicionais, ensinou professores em especializações em faculdades, realizou espetáculos de danças e, como radialista, utilizou seus programas, ao longo de quatro décadas para propagar seus estudos e para oportunizar espaço para manifestação da cultura popular do homem do campo. Seu

SF/18899.99960-52



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **Lasier Martins**

trabalho deu origem aos Centros de Tradições Gaúchas (CTGs) e consequentemente ao Movimento Tradicionalista Gaúcho (MTG).

Em 1948, organizou e fundou o CTG 35 e, em 1953, fundou o pioneiro Conjunto Folclórico Tropeiros da Tradição.

Em 1956, Inezita Barroso gravou as músicas tradicionais gaúchas Chimarrita-balão, Balaio, Maçanico e Quero-Mana, Tirana do Lenço, Rilo, Xote Sete Voltas, Xote Inglês, Xote Carreirinha, Havaneira Marcada, recolhidas por Paixão Cortes e Barbosa Lessa.

Em 1958, Paixão Côrtes apresentou-se no Olympia de Paris, no palco da Universidade de Sorbonne, no Hotel de Ville, no Teatro Alhambra, além de clubes noturnos e cabarés. No mesmo ano foi convidado por Maurício Sirotsky para apresentar o programa Festança na querência na Rádio Gaúcha, que ficou no ar até 1967.

Em 1962, Inezita Barroso gravou as composições Tatu e Pezinho, recolhidas por Paixão Côrtes e Barbosa Lessa. No mesmo ano, recebeu o prêmio de Melhor Realização Folclórica Nacional.

Em 1964, apresentou-se na Alemanha, na Feira Mundial de Transportes e Comunicação, na cidade de Munique. Recebeu ainda, no mesmo ano, o prêmio de Melhor Cantor Masculino de Folclore do Brasil.

Em 1986, apresentou-se durante um mês na Inglaterra, divulgando traduções de seus livros para o inglês.

Em 1992, a estátua do Laçador, do escultor Antônio Caringi, para a qual Paixão Cortes posou em 1954, foi escolhida como símbolo da cidade de Porto Alegre.

Em 2001 proferiu palestra sobre a música gaúcha no VII Encontro Nacional de Pesquisadores da MPB, realizado no Teatro da Universidade do Estado do Rio de Janeiro(UERJ).

Em 2003 lançou seu novo manual, com mais danças, derivadas do primeiro. Por exemplo, Valsa da mão trocada, Mazurca Marcada, Mazurca Galopeada, Sarna, Grachaim.

Em 2010 é escolhido patrono da 56ª Feira do Livro de Porto Alegre. Recebeu também a Ordem do Mérito Cultural.

SF/18899.99960-52



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador **Lasier Martins**

DISCOGRAFIA

- s/d - Xote carreirinho / caramujo
- 1961 - O folclore do pampa
- 1964 - Tradição e folclore do Sul
- 1970 - Paixão Côrtes (sobre o folclore gaúcho)
- 1977 - Do folk aos novos rumos
- 1978 - Paixão Côrtes especial
- 1980 - Hino ao Rio Grande
- 1982 - Cantando e bailando
- 1982 - Cantares e sapateios gaúchos

SF/18899.999960-52